

Anotação das Construções da Família Para Infinitivo na FrameNet Brasil: um estudo para a implementação de um Constructicon para o PB

Ludmila Meireles Lage (PPG-Linguística/UFJF)

Tiago Timponi Torrent (orientador/UFJF)

Universidade Federal de Juiz de Fora – Linguística Cognitiva

Pesquisa iniciada em 03/2011 com previsão de término para 03/2013

A presente pesquisa pertence ao Projeto FrameNet Brasil (FN-Br), desenvolvido na Universidade Federal de Juiz de Fora em associação com o International Computer Science Institute (EUA) e em cooperação com a FrameNet – projeto liderado por Charles Fillmore. A FN-Br objetiva a criação de um recurso lexical online (disponível no endereço: www.framenetbr.ufjf.br/) para o português do Brasil (PB), fundamentado na Semântica de *Frames* (FILLMORE, 1982), segundo a qual, *frames* são modelos complexos de estruturação do conhecimento baseados em estruturas de expectativas partilhadas socialmente. Assim como vem sendo realizado na FrameNet Americana, a FN-Br tem investigado de que maneira *frames* e construções se comportam no que concerne às relações que estabelecem entre si e entre outros *frames* e outras construções. Realizamos esse estudo, fundamentando-nos na Gramática Cognitivista das Construções (GOLDBERG, 2006), a partir da qual, construções são pareamentos de forma e sentido que se organizam em redes de motivações múltiplas. Nossa pesquisa se enquadra no âmbito da Linguística de *Corpus* uma vez que nossas análises se sustentam pela evidência em *corpus*. Atualmente a FN-Br trabalha com seis diferentes *corpora*, quais sejam, ANCIB, ECI-EBR, e NILC/São Carlos, acessíveis através da ferramenta Linguateca; NURC-RJ, Legenda de Filmes, e Domínio Público, acessíveis através do SketchEngine. Nosso grupo de pesquisa tem trabalhado na incorporação de mais um *corpus*, o ALEMIG – Atlas Linguístico do Estado de Minas Gerais – que constitui-se em registros de fala espontânea gravados durante quase três décadas com fins em pesquisa dialetológica. Para tratamento desses *corpora*, o Projeto FN-Br adaptou a ferramenta FrameNet Desktop (desenvolvida originalmente para o Inglês), a fim de que a anotação das sentenças colhidas nos *corpora* seja parcialmente automatizada. Em nossa análise, anotamos a valência semântica e sintática da construção – pareamento de uma forma sintática a um significado. Primeiramente, o que nos interessa é a classificação dos constituintes da construção em função do papel apresentam em relação ao todo. Essa tarefa é desempenhada manualmente. Num segundo momento, contudo, a avaliação do Tipo Sintagmático e da Função Gramatical dos constituintes, caso seja relevante para a descrição da construção em análise, é realizada pelo Desktop. Nosso objetivo específico visa à anotação de onze construções da família “para *infinitivo*” já caracterizadas anteriormente em uma abordagem não-computacional (TORRENT, 2011). Tal objetivo representa o primeiro passo para a implementação do Constructicon (FILLMORE et al., no prelo) na FN-Br.

Referências:

- FILLMORE, C. J. Frame Semantics. In: LSK. *Linguistics in The Morning Calm*. Seoul: Hanshin, 1982.
- FILLMORE, C. J.; LEE-GOLDMAN, R. & RHODES, R. The FrameNet Constructicon. In: BOAS, H. & SAG, I. *Sign-Based Construction Grammar*. No prelo.
- GOLDBERG, A. *Constructions at Work: the nature of generalization in language*. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.
- TORRENT, T. T. The Construction Network Reconfiguration Hypothesis. *Letras & Letras* 27(1). 143-162, 2011.